

Jamelão - Sózinha

tom: G

Vivia sozinha
 Num ranchinho velho, feito de sopapo
 O seu rádio de noite era o canto de um sapo
 Sua cama uma esteira entendida no chão
 Sua refeição era um bocado de charque e farinha
 Pois nem pra comer a coitada não tinha
 Sequer, no café, um pedaço de pão

Levei pro meu sítio
 Troquei por cetim os seus trapos de chita
 Até pra "marvada" se ver mais bonita
 Pus luz no seu quarto, invés de candeieiro

E só por dinheiro, sabem o que fez essa ingrata mulher?
 Fugiu com o doutor que eu mesmo chamei
 E paguei pra curar os seus bichos-de-pé

Assim me falou
 Um pobre matuto, coitado, chorando
 Em seu desespero foi me ensinando
 Que, em todo lugar, mulher sempre é mulher
 Se pede uma flor e a gente lhe dá, ela exige uma estrela
 E se por acaso ela não obtê-la
 Se vai com o primeiro homem que lhe der

Assim me falou.... (até) homem que lhe der

Acordes

